

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

Director

ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E

IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I-59 E 61

EDITOR—EDUARDO DE A. MACHADO

PROPRIETÁRIA—NARCISA DE J. P. MACHADO

PUBLICAÇÃO—ÀS TERÇAS E SABADOS

Cada hora que passa mais se revela, aos olhos dos bons Portugueses, como é urgente e absolutamente indispensável a formação d'un GOVERNO NACIONAL.

Neste momento grave que decorre, a dois dias da Conferencia da Paz.—É UM CRIME DE LESA-PATRIA não empregarmos os nossos melhores esforços para conseguirmos que nas cadeiras da governação publica se sentem individualidades á altura da gravissima hora que atravessamos.

Há cá dentro, no nosso desventurado País, problemas que urge resolver antes de nos apresentarmos à Conferencia da Paz. O problema da ORDEM PUBLICA, esse, é urgentíssimo resolvê-lo!

Ninguem ignora que a demagogia se mexe, que ella trabalha e conspira activissimamente. Nem n'esta hora,—sem dúvida, das mais graves que temos travessado,—ella depõe as armas no altar sagrado da Patria!

Democraticos, Evolucionistas e Unionistas, servindo-se das classes operarias, pretendem lançar este pobre País n'uma guerra civil.

Os operarios, não se recordando já da forma como a demagogia os tratou, correndo-os a tiro e enchendo os porões dos navios de guerra sempre que ao Poder se dirigiam para melhoria da sua situação,—deixam-se arrastar para o caminho d'um «grêve geral», sen ao menos se lembrarem que ella representa, n'esta hora que passa, a guarda avançada d'um movimento demagogico que o Exercito esmagará inexoravelmente.

Não! Portugal não poderá apresentar-se à Conferencia da Paz SEM PRIMEIRAMENTE HAVER ASSEGURADO DEFINITIVAMENTE A ORDEM A DENTRO DAS SUAS FRONTEIRAS.

Não devemos, não podemos ir para a Conferencia da Paz sem primeiramente havermos reduzido á impotência aquelles criminosos e degenerados portugueses que procuram, á custa de rios de dinheiro, afogar e perder este pobre País em rios de sangue!

NÃO, NÃO E NÃO!

E' necessário que quando Portugal fôr para a Conferencia da Paz, tenham terminado, de vez, as quasi diárias prevenções nos nossos quartéis e desaparecido, por completo, o risco d'uma conflagração interna.

Exige-o o Futuro da nossa Patria! Exige-o a honra de todos nos!

E' para o Exercito,—para o glóriosissimo Exercito Portuguez que escreveu formosissimas páginas de historia, como Magul, como Chaimite, como Dumbos, como Cuamatoss, como Namurraes,—que se voltam os olhares, as atenções e as supplicas dos que,—tendo nascido Portuguezes, Portuguezes querem morrer!

**VIVA O EXERCITO!
VIVA PORTUGAL!**

NA HORA PRESENTE

Vai reunir-se a conferencia da paz após a victoria das nações aliadas, entre as quais se encontra o nosso paiz cuja população suportou duríssimos sacrifícios durante a guerra e cujo exercito de terra e mar combateu com heroísmo, dando extraordinarias provas da sua devoção e da sua lealdade, que mais dignas de consideração são ainda se attentarmos nas condições em que por vezes se encontrou, mercê do abandono a que o votava o governo demagogico que era detentor do poder.

A hora é gravissima! Na conferencia da paz vão decidir-se questões de interesse vital para Portugal, problemas de extraordinaria transcendencia para a nossa nacionalidade, como seja a revisão do mappa d'Africa,

Lutamos, devemos valorizar o nosso esforço. Mas para que isso possa suceder preciso é que, a dentro de fronteiras, haja cohesão e unidade, indispensável é que se acabem com perturbações, não por meio de transições, nem á violencia recorrendo, mas usando de uma manobra é grave: tem-se

plataforma que a todos sirva para manifestar a sua força, estando no poder um governo, cujos membros não pertençam a esta ou àquela facção, a este ou àquela partido, mas vivam em região superior áquella em que se desencadeiam as paixões políticas.

Não podemos perder tempo. Demais é o tempo perdido porque a verdade é que não estamos preparados para poder utilizar, em beneficio do nosso paiz, diferentes factores que com a realização da paz se apresentarão.

Para alguns, já a occasião se perdeu; para outros, ainda ella se apresenta. É mister não descurar o estudo das questões porque o tempo é agora circunstância primacial; é preciso agir sem delongas se queremos aproveitar as vantagens que a realização da paz pode trazer para o nosso tesouro.

Temos vivido sem orientação definida, não atacando nenhum dos problemas principaes que ao paiz interessam. A questão finan-

augmentado todos os impostos, sem pensar na forma como funcionam os mecanismos de que elles derivam e paralelamente todas as despezas, sem cuidar que a maior parte d'ellas são improdutivas.

A questão económica é importante. Temos produtos cuja collocação se pode fazer mais largamente em bons mercados, abrindo-lhes também outros onde elles são desconhecidos.

Precisamente attentar em todas as questões que o momento obriga a resolver sob pena de, se addiarmos, de mez para mez, a sua resolução, não lucrarmos coisa alguma ou pelo menos não obtermos todas as vantagens que uma acção inteligente e feita no momento opportuno nos poderia proporcionar.

O momento é de uma extraordinaria delicadeza, dada a situação do nosso paiz, perante as questões que vão agitar-se e debater-se.

A conferencia da paz devemos de ir como nação de que desapareceram possibilidades de revoltes armadas para a conquista do poder, devemos apresentar-nos unidos com o nosso problema politico interno resolvido, sabendo o que desejamos sob o ponto de vista colonial, em

JOSÉ MACHADO MISSA

O Nucleo Regional de Guimarães das Juventudes Monarchicas Conservadoras, manda celebrar na quarta-feira, 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na Basílica de S. Pedro, uma missa em suffragio da alma do seu saudoso consocio, o devotado monarchico, snr. José Machado.

Pede a todos os associados das Juventudes Monarchicas e ainda aquelles que militam nos mesmos nobres Ideias que o eterno extinto tão dedicadamente serviu, a fineza da sua comparecencia.

Guimarães, 18 de Novembro de 1918.

A DIRECÇÃO

que seremos apoiados pelas nações ao lado de eu-
jos soldados os nossos ba-
tallaram, não podendo ser
excedidos em brío nem em
heroicidade.

Pode abrir-se uma nova era para este paiz tão duramente provado durante largos meses; mas é preciso que a política mesquinha e sectaria seja relegada para infimo plano e se norteem, todos os que querem a felicidade da sua Patria e a desejam ver engrandecida, por uma politica com elevação, pondo de parte, egoismos de cuja ferocidade já suficientemente se tem podido ajui-

zar e habilidades de cujo emprego só tem prómano descredito; não vendi apenas hyptheses pessoas, mas a nação acima de tudo.

Pense-se um pouco mais na Patria e um pouco menos cada um em si.

Antonio Telles
(D'OLíbera)

Collegio de Santa Maria

Raahrin já este acreditado esta-
belecimento de educação e ensino
para o sexo feminino.
A frequencia d'este anno é já
superior à do anno transacto, o que
bem mostra os eructos al' quella
conceituado collegio.

O Liberal,

Passou no dia 15 do corrente o 3.^o aniversario da fundação desse respeitável diário da Causa da Monarquia.

O numero desse dia de «O Liberal», com 6 paginas, é excelente.

Além de inúmeras gravuras dos vultos mais eminentes da Causa Monárquica, insere, também, «O Liberal» os retratos de vários jornalistas monárquicos, entre os quais o do nosso Director.

A colaboração desse dia, brilhantíssima, pertencendo o primeiro artigo, de saudação ao deputado campeão da Causa da Redenção Nacional, ao nosso bravo Comandante, ilustre e gloriosíssimo Portuguez—Henrique de Paiva Couceiro.

«O Liberal», pelo desassombro e brilho com que se bate pela salvação da Patria, ocupa um lugar de primacial destaque entre todos os campões da Monarquia.

Nem admira, sabendo-se que n'ele trabalham, além d'outros, António Telles de Vasconcelos, Sávio Pires, Julio da Costa Pinto e Alfredo Albuquerque, tão bons e queridos amigos como bravos e intratigentes paladinos da Causa sacratissima da restauração monárquica.

—O «Commercio de Guimarães» que conta ein «O Liberal» amigos dedicadíssimos e muito e muito queridos, desejando as maximas prosperidades a quem tão intrepidamente sabe lutar pela rehabilitação da Patria, saúda e abraça, em António Telles de Vasconcelos, os bons amigos de «O Liberal».

CARNE?

Continua perigosamente enfermo, o sr. António José da Silva Busto, nosso venerando conterrâneo.

Seguiu hontem para Coimbra, a «nossa sympathico» conterrâneo, sr. Marcellino Fernandes, distinto aluno do 3.^o anno da Faculdade de Direito.

Com a «gripe» guardam o leito a dedicada esposa e gentil filha do nosso amigo o sr. João Vieira d'Andrade.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Sopa económica

Começou a funcionar, na passada quinta-feira, essa sympathetic instituição vimaranense.

E lamentável que, ao contrário do que se vem fazendo nas demais terras, não fosse a imprensa convidada para assistir à sua inauguração.

Pelo menos nós, não recebemos nenhuma comunicação.

Isso, porém, não impede que felicitemos, e muito calorosamente, os seus instituidores. A «Sopa económica», é uma das mais sympatheticas e benemeritas iniciativas dos últimos tempos.

Dizem-nos que o sr. Domingos Vinagreiro, estimado negociante da nossa praça, ofereceu 2 centos de sardinhas no dia da inauguração da Sopa económica.

Bem haja! E que outros vimaranenses o imitem!

Chamamos a atenção dos leitores para o anuncio da casa Neto Natividade & C.º, publicado adeante, que é de grande interesse para quem sofre.

SURSUM CORDA!

No valle pedregoso da Desgraça
Avança a pobre Patria Portugueza!
Arrancaram-lhe os muros da defesa,
Deixou-a Deus perder na Sua Graça!

Na hora sem igual que agora passa,
—H.º que é negra, mas que tem beleza—
Já nada pode a Lei da Natureza,
Já nada pôde a força d'esta Rúga!

A Patria vai expiando a soluçar,
Esse Crime que vem iniciar
O começo feroz da Bachanal!

—O gente Portugueza, Boa Gente,
Roga o seu que te encobre no Presente,
—Deixa passar o Rei de Portugal!
JOÃO CAMILLO FELIX CORREIA

Nomeações

Armando da Costa Nogueira e José
Fernandes da Silva Correia.

Em ação de graças

No proximo dia 21 do corrente, às 8 horas da manhã, deve rezar-se no altar do Miragozo S. Sebastião, eretto na igreja de S. Sebastião (Dominicais), uma missa intenida celebrar por um grupo de devotos em ação de graças por se considerar debolada a terrível epidemia da bronco-pneumonia na cidade e concelho de Guimarães.

GRATIS

Envia-se gratuitamente a quem o requisitar, assim de poder dirigir o seu tratamento, racionalmente, o livro da «Bibliotheca de Propaganda de Conhecimentos Medicos»:

A BLENNORRHAGIA**Suas complicações e tratamento**

Para se ajuisar da importância deste livro, annuncia mos o capitulos em que está dividido:

A Blenorragia—Historia—A Blenorragia do homem—Blenorragia aguda—Complicações da Blenorragia aguda—Inflamações dos corpos cavernosos e do tecido periuretral—Inflamações dos ganglios lymphaticos Inflamação da mucosa vesical; cystite blenorragica—Inflamação do canal deferente e do epididymo; orchite—Inflamação das glandulas de Cowper e da próstata—Prostatite aguda—Blenorragia chroica—Prostatite chronic—Esperatorrhea e impotencia—Aperitos de urethra—A Blenorragia na mulher e as suas complicações—Vulvite—Vaginite acuta—Gonorrhœa—A Blenorragia do recto—Conjunctivite blenorragica—A Blenorragia, doença geral—Rheumatismo blenorragico—Papilloma blenorragico ou espúrias—Tratamentos—Complicações cerebrais e medulares à Blenorragia—Nevrites—Nevroses e psicoses de origem blenorragica—Pleurisia blenorragica—Complicações de apêndito cardio-vascular—Anatomia—Orgãos genito urinários do homem—Orgãos genito urinários da mulher

Esta obra é ilustrada com numerosas gravuras.

A SYPHILIS

São tantas e tão variadas as suas manifestações, os tratamentos são tão diferentes, em conformidade com as respectivas manifestações, que julgamos imprudente aconselharmos um processo de cura, ou enviarmos aos doentes um livro com as regras de tratamento, que poderia ser mal interpretado e levar a erros, tão fatais, como tantas vezes tem sucedido, quando os doentes fazem um tratamento empírico aconselhado em qualquer atalho de jurnal e que é sempre o mesmo para todos os casos. Assim de se poder fazer um tratamento racional, aconselhamos os doentes a enviar-nos uma consulta detalhada, à qual será dada resposta por um distinto especialista de doenças syphiliticas.

A IMPOTENCIA

São tantos os reclames a maravilhosos medicamentos que a curam que tem decaído a crença no tratamento da iraquez genital. É claro que ha casos incuráveis, quasi sempre casos de senilidade, em que a medicina nada pode já fazer. Mas na grande maioria dos casos, pode tratar-se a impotencia, por um tratamento racional, que não prejudica o organismo; este tratamento é um pouco demorado, mas de seguros efeitos, é o tratamento opotterapico descoberto por Brown Sharp, o unico que a classe medica aconselha para estes casos. Os doentes que necessitem de tratamento podem fazer a sua consulta, a qual será respondida por um distinto clinico da capital, guardando-se o mais absoluto sigilo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Neto, Natividade & C.º L.^{da}

122, RIO—LISBOA

Hospital da Misericordia de Guimarães

Durante o mes d'Outubro findo houve

neste hospital o seguinte movimento:

Existiam em 30 de Setembro 149 doentes, —63 homens e 77 mulheres.

Entraram durante o mes d'Outubro 292, —128 homens e 164 mulheres.

Sairam:

Curados 221, —105 homens e 116 mulheres.

Melhorados 17, —7 homens e 10 mulheres.

No mesmo estado 13, —7 homens e 6 mulheres.

Faleceram 26 homens e 30 mulheres.

Ficaram existindo em 31 d'Outubro 125 doentes, —46 homens e 79 mulheres.

Consultas no banho 214.

Curativos 426.

Medicamentos concedidos a duentes pobres exteriores, gratis, 330.

MERCARIA

Bem afreguesada, e em boas condições passa-se pelo fallecimento do seu proprietario.

Quem pretender dirija-se à Viúva de Francisco de Castro Guimarães, Rua de Payo Galvão.

ANILINAS

Diretas, basicas, acidas, preto sulfuroso, soda solvay, sulfureto de sodio, vendem:

Manoel Ferreira & Comp.^a

Rua de Camões, 79—PORTO

O MELHOR COLÉGIO DO PORTO PARA RAPAZES E NÀ ESCOLA ANGLO-LATINA

Rua da Boucista (proxima à Praça da Republica)

Telephone 2.468

PEÇAM PROGRAMMAS Professores e professoras nacionais e estrangeiros.

QUINTA DE RENDIMENTO**VENDE-SE**

A DE ANTEMIL DE BAIXO NA FREQUEZIA DE PENCELLO (MUITO PERTO DA CIDADE)

Recebem-se propostas

Para esclarecimentos falar com o Sollieitador • Xim.º Sr. Jerónimo de Castro.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Sabidas quinzenaes de paquetes correios de LISBOA para os PORTOS DO BRAZIL e RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.^o classe LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA :

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Esc. 68.50 Pelos paquetes da serie "B" directos ao Rio de Janeiro, R. Santos, Montevideo e Buenos Ayres. Esc. 63.50

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

A SEGURO D'ESTEN PAQUETES NA CRIADOU PORTUGUES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.^o classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas províncias.

Unico correspondente em Guimarães

Luiz José Gonçalves Basti.